

GALDINO; Alessandra dos Santos¹, TOLEDO; Evelyn Jeniffer de Lima²

RESUMO

A obtenção de notas para a aprovação costuma ser uma das prioridades no ensino de química. Exames feitos de maneira pontual, pouco reflexiva apenas almejando uma promoção não são eficientes para que o educador tenha um parecer adequado sobre a real situação dos educandos. A avaliação efetiva ocorre durante todo processo de ensino-aprendizagem e é uma ferramenta democrática e dialógica de análise e intervenção que o professor possui. Os estudantes de licenciatura foram submetidos a exames durante toda sua vida escolar. A reprodução de comportamentos aprendidos é bastante provável, inclusive de atitudes opressoras - julgadas de algum modo positivas - por impotência ou inabilidade para avaliar de outra forma. Esta pesquisa objetiva investigar as concepções que os estudantes possuem a respeito do processo avaliativo, afinal, tais ideias irão influenciar suas práticas futuras em sala de aula. A universidade, ao preparar o futuro educador, deve possibilitar a vivência e reflexão de diversas práticas avaliativas. Os profissionais qualificados, por sua vez, podem possibilitar outras visões para os seus alunos, alguns se tornarão educadores mais receptivos a avaliações democráticas formando assim uma espécie de ciclo virtuoso. Esta pesquisa usou como referência a distinção entre Avaliação da aprendizagem e Pedagogia do Exame exposta por Cipriano Carlos Luckesi no livro "Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática". Elaboramos 21 afirmativas que estavam de acordo com uma ou outra postura diante do ato avaliativo. Elas foram distribuídas aleatoriamente em um questionário cuja escala era do tipo Likert de 5 pontos. Em cada afirmação, era possível: discordar totalmente (1), discordar um pouco (2), Não discordar nem concordar (3), Concordar um pouco (4) ou Concordar totalmente (5). O questionário foi aplicado, no ano letivo de 2019, para 119 alunos do curso de Licenciatura em Química da Universidade de Brasília. As afirmações foram divididas em grupos que corroboram cada uma das concepções diferenciadas por Luckesi. Várias análises estatísticas foram feitas, este resumo abordará apenas a mediana calculada para cada um dos dois grupos. O resultado indica que os estudantes, em geral, concordam mais com premissas que estão relacionadas à Avaliação da Aprendizagem, cuja mediana foi 4, em detrimento da Pedagogia do Exame, com uma mediana de 2. Conforme identificado acima, os alunos concordaram mais com afirmativas que corroboram a Avaliação da Aprendizagem - onde o ato de avaliar é visto como dinâmico, inclusivo, democrático e dialógico. Este resultado indica uma tendência de comportamento e não o comportamento em si. Por exemplo, um estudante pode discordar de várias práticas acerca da Pedagogia do Exame e a repetir com seus futuros alunos. A pesquisa atual apresenta resultados positivos e abre caminho para diversos questionamentos: quais fatores possibilitaram a aplicação de uma avaliação efetiva por parte dos professores?

PALAVRAS-CHAVE: avaliação escolar, formação de professores

¹ Universidade de Brasília, alessandra.aulas@gmail.com

² Universidade de Brasília, jeniffer.toledo@gmail.com